



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
PROEAD - PARFOR/UEPB/CAMPUS IV  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**AS BRINCADEIRAS COMO ALIADAS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS:  
UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**EDINEUMA VITAL FERNANDES**

**CATOLÉ DO ROCHA – PB  
JUNHO DE 2019**

**EDINEUMA VITAL FERNANDES**

**AS BRINCADEIRAS COMO ALIADAS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS:  
UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de licenciada em Pedagogia pelo Programa de Formação de professores da Educação Básica – PARFOR/UEPB/CAMPUS IV.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ms. Maria Aparecida Calado de O. Dantas

**Catolé do Rocha – PB  
Junho/2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F363b Fernandes, Edineuma Vital.  
As brincadeiras como aliadas na aprendizagem das crianças: uma experiência do estágio supervisionado [manuscrito] / Edineuma Vital Fernandes. - 2019.  
17 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Catolé do Rocha, 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Maria Aparecida Calado de O . Dantas, Departamento de Letras e Humanidades - CCHA."  
1. Aprendizagem. 2. Brincadeiras. 3. Estágio supervisionado. I. Título

21. ed. CDD 371.337

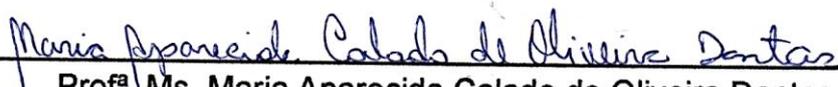
**EDINEUMA VITAL FERNANDES**

**AS BRINCADEIRAS COMO ALIADAS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS:  
UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

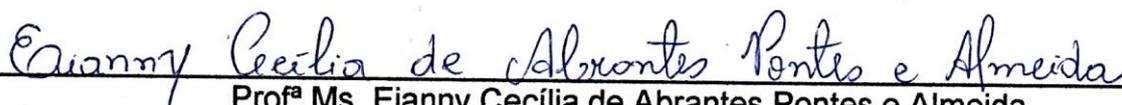
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de licenciada em Pedagogia pelo Programa de Formação de professores da Educação Básica – PARFOR/UEPB/CAMPUS IV.

Aprovada em: 08/06/2019.

**BANCA EXAMINADORA**



Prof<sup>a</sup>. Ms. Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas  
Orientadora – UEPB/CAMPUS IV



Prof<sup>a</sup> Ms. Eianny Cecília de Abrantes Pontes e Almeida  
Examinadora – UEPB/CAMPUS IV



Prof<sup>a</sup> Espec. Thalison Breno Alves da Silva  
Examinadora - UEPB/CAMPUS IV

*Dedico este trabalho a memória da minha mãe,  
Benedita Fernandes Dutra, pessoa que mais torceu  
para que tudo desse certo e foi por ela que cheguei  
até aqui.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a *Deus*, pelo dom da vida e por te me proporcionado chegar até aqui.

A *minha família* que me deu maior força para que não desistisse, por toda dedicação e paciência durante essa caminhada.

Agradeço a *todos os professores* que sempre estiveram dispostos a me ajudar e contribuíram para um melhor aprendizado.

A *meus amigos e colegas* da faculdade.

E em especial a *minha orientadora*: Maria Aparecida Calado de O. Dantas, que teve toda paciência e dedicação do mundo para eu chegasse aqui.

Agradeço aos gestores: *Eldineide Saraiva de Oliveira e Ana Maria da Silva Oliveira* que contribuíram de forma direta e indiretamente.

Agradeço também à *instituição UEPB*, por ter me dado a chance e todas as ferramentas que me permitiram chegar ao final.

*É na brincadeira que a criança encontra sentido para a vida, é nela que as coisas se transformam e são construídas de muitos modos e repetidas tantas vezes quanto ela quiser.*  
(LINO DE MACEDO)

## **AS BRINCADEIRAS COMO ALIADAS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS: UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**RESUMO:** Partindo do pressuposto de que a escola tem o papel importante de incentivar as relações sociais e a interação entre todos, faz-se necessário que na educação infantil haja o desenvolvimento de atividades voltadas para o envolvimento das crianças e conseqüente desenvolvimento da aprendizagem. Nesse sentido, este trabalho tem o objetivo de refletir, a partir da experiência no Estágio Supervisionado sobre a importância das brincadeiras atuais e antigas enquanto instrumentos vitais para uma infância sadia e para um aprendizado significativo, já que o brincar estimula o desenvolvimento intelectual da criança, como também ensina os hábitos necessários ao seu crescimento. Uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, fundamentada nos documentos oficiais, a saber: BRASIL (2010; 2017) em teóricos como Abramovich (1996), Vygotsky (1998), entre outros que se preocupam em discutir o tema. O trabalho indica que usar brincadeiras antigas e atuais com as crianças aumenta o prazer delas pelo objeto a ser aprendido e facilita a interação e socialização com as outras crianças.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado. Aprendizagem. Brincadeiras.

**ABSTRACT:** Starting from the assumption that the school has the important role of encouraging social relations and interaction among all, it is necessary that in the early childhood education there is the development of activities aimed at the involvement of children and consequent development of learning. In this sense, this work aims to reflect, from the experience in Supervised Stage I on the importance of current and old games as vital instruments for a healthy childhood and for a significant learning, since the play stimulates the intellectual development of the child, but also teaches the habits necessary for its growth. A bibliographical and qualitative research based on the official documents, namely: BRAZIL (1998, 2010) in theoreticians such as Abramovich (1996), Vygotsky (1998), among others who are concerned with discussing the topic. The work indicates that using old and current play with children increases their enjoyment of the object to be learned and facilitates interaction and socialization with other children.

**Keywords:** Supervised Internship. Learning. Jokes.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>2 CRIANÇAS E BRINCADEIRAS NO PASSADO E NA ATUALIDADE</b>	<b>10</b>
<b>3 A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇA</b>	<b>11</b>
<b>4 BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I</b>	<b>12</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>13</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>15</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>16</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>17</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O abandono da cultura dos brinquedos e brincadeiras e a inserção dos brinquedos tecnológicos têm levado a criança ao isolamento em relação a família e a sociedade. De acordo com Melo (1985), os pais, por não disponibilizarem de tempo, criam uma agenda de atividades preenchendo todo o tempo das crianças não sobrando espaço para as brincadeiras, com isso a prática das brincadeiras populares vai se distanciando cada vez mais, tornando-as sem uma infância feliz.

Assim, a inserção das brincadeiras no espaço escolar pode transformá-lo num espaço agradável e prazeroso de forma a permitir que as crianças se divirtam, se motivem e alcancem os resultados esperados pela escola, pois, através da brincadeira, a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra, desenvolvendo a autonomia e se firmando enquanto sujeito capaz de agir no meio em que está inserida.

Considerando o exposto, este trabalho tem o objetivo de refletir, a partir da experiência no Estágio Supervisionado I, sobre a importância das brincadeiras atuais e antigas enquanto instrumentos vitais para uma infância sadia e para um aprendizado significativo, já que o brincar estimula o desenvolvimento intelectual da criança, como também ensina os hábitos necessários ao seu crescimento social.

A experiência possibilitada pelo Estágio Supervisionado revelou como essas situações são extremamente importantes para construção do conhecimento do pedagogo, sem esses momentos não podemos colocar em prática toda a bagagem intelectual que aprendemos no decorrer do curso. Foi possível articular diversos saberes, conhecimentos e experiências didáticas.

Para melhor compreender esse universo dos brinquedos e brincadeiras como meios de aprendizagem e desenvolvimento da criança, desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, fundamentada nos documentos oficiais, a saber: BRASIL( 2010; 2017) em teóricos como Almeida(2004), Vygotsky(1998), entre outros que se preocupam em discutir o tema, que apresenta como resultado que usar brincadeiras antigas e atuais com as crianças aumenta o prazer delas pelo objeto a ser aprendido e facilita a interação e socialização com as outras crianças.

O trabalho encontra-se assim dividido: Inicialmente, fazemos algumas considerações sobre “Crianças e brincadeiras no passado e na atualidade”, em que

fazemos um paralelo entre as brincadeiras mais antigas e atuais e o papel delas na vida das crianças; em seguida, tratamos da importância das brincadeiras para aprendizagem das crianças e, por último, trazemos a experiência do Estágio supervisionado I, em que desenvolvemos um projeto sobre brincadeiras antigas e atuais, o que nos permitiu perceber o quanto é importante esse tipo de atividade em sala de aula para uma aprendizagem significativa da criança.

## **2 CRIANÇAS E BRINCADEIRAS NO PASSADO E NA ATUALIDADE**

Embora todos tenham consciência de que as brincadeiras são importantes aliadas para a criança desenvolver as habilidades motoras, aprender a se expressar, compartilhar, socializar, criar senso de equipe, respeitar regras, entre outros, assistimos, diariamente, que tanto as brincadeiras antigas como as atuais perdem espaço para a tecnologia, tornando mais comum ver a maioria das crianças passarem horas em frente ao celular ou tablet ao invés de se divertir no mundo real.

As brincadeiras antigas são muito importantes para as crianças vivenciarem o presente e o futuro de maneira prazerosa e permitem que elas se relacionem de maneira criativa, valorizando sempre a nossa cultura. Entre elas as mais conhecidas: cantigas de rodas, adivinhas, amarelinha, pega-pega, pula corda, queimada, roda pião etc. São essas brincadeiras que estimulam as crianças para desenvolver o gosto pela aprendizagem da leitura e da escrita. A partir dessas brincadeiras, podemos analisar, de forma interdisciplinar, outros conteúdos comuns como: música, a arte, as formas de vida (ALMEIDA,2004).

Para participar das brincadeiras de antigamente as crianças não tinham tantos brinquedos, mas usavam sua criatividade para criá-los como: tocos de madeira, pedrinhas, legumes e palitos para fazer animais, bolinhas de gude, empinar pipa entre várias outras. Os benefícios eram que as mesmas construam estimulando os seus potenciais e valorizando a cultura da sua região.

Nos dias atuais, as crianças têm mais facilidade para brincar, principalmente com as novas tecnologias como: brincadeiras pelo whatsapp, jogos eletrônicos, entre outras. Entretanto, essas brincadeiras, diferentes das mais antigas, não estimulam a criatividade e acabam tornando a criança sedentária, já que não exigem muito esforço. Para Rogerio Melo, presidente do conselho Nacional de Educação Física (CREF1), são vários fatores que levam a criança a não praticar

atividade física, entre eles, cita manusear o celular, o que traz sempre sensação de prazer e novidade a todo momento e acaba sendo um inimigo no desenvolvimento social e cognitivo da criança, além de ser responsável pela obesidade de muitas crianças ao longo da vida.

Por possibilitar a movimentação, agilidade e entretenimento, as brincadeiras de antigamente, como, amarelinha, andar de patins, pular-corda, morto-vivo, entre outras, funcionavam como um estimulador para atividades que exigiam da criança preparo e determinação.

### **3 A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS**

A brincadeira é muito mais que uma forma de passar o tempo. De acordo com Drügg (2011), é a principal forma de expressão da criança e o principal meio de observar e interagir com o mundo. É na brincadeira que ela vivencia muitas questões relacionadas ao bem-estar. Vivenciando sua liberdade, criatividade, desenvolvimento do corpo, a imaginação, a tolerância e as diferenças. Não tendo limite na brincadeira, a criança precisa sempre dessa oportunidade para imaginar e fantasiar, de inventar o mundo, de reinterpretá-lo através da brincadeira; sendo assim, o brincar é a atividade mais saudável e importante para o bem-estar mental, físico da criança, explorando o corpo como: pular, correr, rolar etc.

Sobre essa questão, Drügg(2011), afirma que as brincadeiras devem estar de acordo não só com a faixa etária da criança, mas com a condição motora e intelectual e com o espaço comunitário e familiar onde ela vive. Afirma ainda que quando é bebê, ela brinca com o corpo da mãe, com o corpo daquele cuidador, do pai, da avó, brincando com as mãozinhas, batendo palmas, brincando com os sons que ela emite com a voz; depois, maiorzinha, ele vai poder explorar os brinquedos, explorar coisas que ele possa levar a boca, que ele possa aprender como é que esses brinquedos funcionam.

Nesse sentido, é possível afirmar a importância da brincadeira no desenvolvimento intelectual e social da criança, uma vez que se trata de uma situação que funciona como um facilitador da atividade cognitiva, pois permite que a criança tenha um maior interesse pelo desenvolvimento de seu aprendizado. De acordo com Vygotsky (1988), trata-se de uma intensa preparação para a vida, dentro dos mais diferentes módulos de ação.

#### **4 BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

A importância desse trabalho como projeto na sala de aula é que torna real as condições que são necessárias para uma aprendizagem, em que crianças e brincadeiras do passado e da atualidade são bastante significativas e não podem ser vistas como apenas um divertimento ou desgaste de energia, pois favorecem o desenvolvimento cognitivo, físico, afetivo, como também dá oportunidade às crianças no processo de construção do conhecimento, desenvolvimento das habilidades e coordenação motora.

Tivemos a oportunidade de desenvolver este projeto com as crianças do 2º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Plácido Francisco Saraiva Leão, no município de São José do Brejo Do Cruz, que nos possibilitou perceber a importância das brincadeiras do passado e da atualidade no processo de aprendizagem das crianças.

A primeira parte do projeto consistiu na apresentação da proposta para os professores, coordenadores e diretores, que se mostraram receptivos e aceitaram a nossa proposta. Em seguida, apresentamos para os discentes como uma forma de fazer um resgate das brincadeiras antigas aliadas às atuais como recurso de aprendizagem e interação social.

As brincadeiras foram aplicadas em aula de campo e aproveitamos o espaço da escola para desenvolver as atividades como: pular corda, amarelinha, queimada, esconde-esconde etc.; no início, foi um pouco complicado, até as crianças entenderem a importância de ganhar e perder, e depois disso começaram a interagir umas com as outras e se divertiram bastante.

Como a nossa intenção era mostrar que as brincadeiras antigas poderiam se sobrepor às atuais, quanto aos benefícios que poderiam trazer no desenvolvimento da criança, intercalamos com alguns jogos e brincadeiras eletrônicas, mas era perceptível o envolvimento dos pequenos com aquela “novidade”.

Nessa perspectiva, fazemos uma avaliação positiva do trabalho desenvolvido durante o Estágio Supervisionado I, uma vez que, de acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, Brasil (2010, p. 12)

A criança é sujeito histórico e de direitos, que nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade produzindo cultura.

Daí a importância de se desenvolver ações que possibilitem o envolvimento com o espaço e a cultura e deem a oportunidade à criança de refletir sobre a importância do outro na construção do conhecimento.

As competições realizadas durante a aplicação do projeto favoreceram o desenvolvimento do espírito competitivo e levaram as crianças a entender que as brincadeiras, além da diversão, têm regras e limites, como: aprender a perder, a liderar, respeitar o limite e o tempo do outro, o que possibilitou maior interação com o outro.

Sobre esse aspecto, na BNCC (2017), a unidade temática Brincadeiras e Jogos explora atividades voluntárias realizadas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais.

Nesse sentido, pode-se afirmar que as brincadeiras são um ótimo conteúdo de estudo, pois, resgatar a cultura e trazer para a nossa atualidade, através das músicas e brincadeiras, com movimentos, interação, agilidade, gestos, entre outros, possibilita o envolvimento das crianças e o seu desenvolvimento enquanto sujeito social.

Assim, considerando a aceitação das crianças e o envolvimento de todos, foi uma experiência bastante produtiva, uma vez que as atividades propostas atenderam às expectativas, já que as crianças foram bastante participativas, houve muito envolvimento, participação e aprendizagem, visto que compreenderam a nossa proposta, pois ao mesmo tempo em que se divertiam davam respostas positivas no processo de ensino e aprendizagem.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as abordagens aqui apresentadas, é possível afirmar que a experiência no Estágio Supervisionado possibilitou refletir sobre as teorias discutidas durante o curso. Pensar na importância das brincadeiras, resgatando aquelas quase esquecidas e desconhecidas pelas crianças, permitiu estabelecer uma rotina em sala de aula, rememorando as brincadeiras antigas aliando-as ao processo de ensino e aprendizagem.

É notória a eficácia de um planejamento acerca de um trabalho que promova uma interação e participação efetiva dos alunos e foi a partir dessa compreensão que pensamos e executamos um projeto de intervenção didática para que as crianças pudessem aprender de forma mais interativa e dinâmica.

Experiências como essas são extremamente importantes para construção do conhecimento do pedagogo, uma vez que sem esses momentos não podemos colocar em prática toda a bagagem intelectual que aprendemos no decorrer do curso. Foi possível articular diversos saberes, conhecimentos e experiências didáticas.

O estágio foi bastante rico de aprendizagem, pois nos possibilitou estabelecer relações entre a teoria e a prática. Revelou-se, também, como uma oportunidade para responder a vários questionamentos, indagados por nós durante o curso e utilizar essa experiência como fundamento para a produção do Trabalho de Conclusão final do Curso(TCC).

Quando da aplicação do projeto, foi notório o prazer e comprometimento da maioria quanto a participação nas atividades. O entusiasmo com as brincadeiras deixava claro que as atividades realizadas nestes dias eram relevantes. Acreditamos, assim, que as dinâmicas realizadas contribuíram para melhorar a interatividade e trabalhar brincadeiras antigas levando sempre a vivência cotidiana e cultural das nossas crianças.

As atividades propostas atenderam o esperado, as crianças foram bastante participativas e demonstraram disposição para participar das atividades que se seguiam às brincadeiras, funcionando, assim, como importante mecanismo de motivação para a participação das crianças durante as aulas.

Considerando o exposto, esperamos que as reflexões e experiências aqui socializadas sirvam de base para que outros trabalhos possam ser desenvolvidos e,

dessa forma, possamos ter mais resultados positivos no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.T.P. **Jogos divertidos e brinquedos criativos**. 4. ed. Petrópolis-RJ: Vozes. 2004.

BRASIL. **Base nacional comum curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2010.

DRÜGG, Carolina de Vasconcellos. **Formação e desempenho do visitador na prática socioeducativa do Programa Primeira Infância Melhor**. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Educação. 2011.

Melo, Alexandre Moraes de. **Jogos populares infantis como recurso pedagógico de Educação Física**. Rio de Janeiro: [s.n.], 1985.

VYGOTSKY. L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

## **APÊNDICES**

**Momentos de interação/diversão/aprendizagem das crianças**

